

JUSTIÇA

Mãe é condenada a 16 anos por matar bebê após se irritar com choro

>> **G1**

Uma mulher de 29 anos foi condenada a cumprir 16 anos de prisão por ter matado a própria filha recém-nascida, há 8 anos dentro de um hotel em Cuiabá. A dona de casa Juliana Jesus Miranda da Silva foi condenada pelo Tribunal do Júri nesta quarta-feira, 22, no Fórum de Cuiabá. A juíza Mônica Catarina Perri também decretou a prisão preventiva da mãe e negou o direito de apelar em liberdade. Até o momento ela respondia o processo em liberdade. De acordo com a denúncia do Ministério

Público Estadual (MPE), o crime foi cometido no dia 23 de junho de 2008 em um quarto de hotel no Bairro Alvorada, em Cuiabá.

A criança, que tinha 23 dias de vida, chorou ininterruptamente por duas horas. Juliana, impaciente, pegou a filha pelos pulsos e a jogou fortemente contra uma cama. Em seguida, a mãe apertou o pescoço da filha até matá-la.

Em seguida, Juliana fugiu do local e abandonou o outro filho no quarto do hotel. O menino tinha pouco mais de 3 anos. Durante depoimento à Justiça, a acusa-

da confessou o crime e alegou que ‘sentia muita raiva quando a criança chorava’. Ela afirmou que começou a machucar a filha até que ela desmaiasse. A mãe declarou que pensou que a menina tinha dormido e se deitou para dormir.

Segundo os autos do processo, Juliana teve o primeiro filho em agosto de 2002. O menino morreu em 2005 na cidade de Barão de Melgaço. Naquela época ela foi denunciada e já estava grávida de outro filho. Ela engravidou pela terceira vez da filha a qual ela matou em 2008.



Crime foi cometido no dia 23 de junho de 2008 em um quarto de hotel no Bairro Alvorada

CRIME

Polícia investiga suposto homicídio em Nova Olímpia



Polícia Civil investiga o caso

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Um homem de 65 anos foi encontrada na manhã dessa quinta-feira, dia 23 de junho, morto no município de Nova Olímpia. O corpo foi localizado por populares na Rua 40,

no Jardim das Oliveiras. Próximo do local, a equipe da perícia encontrou manchas de sangue. O corpo da vítima estava atrás de um matagal, onde um pedaço de madeira ficado com um prego foi encontrado sujo de sangue. A Polícia Judiciá-

ria Civil foi acionada, e esteve no local prestando o devido procedimento necessário. O Instituto Médico Legal (IML também esteve no local do crime, colhendo alguns vestígios. Inicialmente, a Polícia Civil investiga o caso como homicídio.

Rapaz de 25 anos é assassinado durante a madrugada

>> **Mídia News**

Um rapaz de 25 anos foi assassinado na madrugada desta quinta-feira, 23, no bairro Tijucal, em Cuiabá. O corpo foi encontrado por moradores da região. As informações da polícia dão conta de que, por volta das 3 horas, F.S.C. foi atingido com três tiros em frente a uma pizzeria, que nesta

hora já estava fechada. Moradores escutaram os disparos e, quando saíram à rua, encontraram o jovem já caído com três perfurações pelo corpo. O 9º Batalhão da Polícia Militar foi acionado. Os policiais informaram que o homem era morador da região e que possuía passagens por posse de droga e violência doméstica.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado, mas quando os socorristas chegaram o homem já estava morto. Os policiais militares fizeram rondas pela região, mas não encontraram nenhum suspeito. A Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP) vai investigar o caso.

MATO GROSSO

Homem é preso acusado de estuprar e engravidar enteadas



A operação é conduzida pela Polícia Civil do Paraná

>> **Mídia News**

A Polícia Civil prendeu um homem suspeito de estuprar e engravidar suas duas enteadas, uma de 12 e outra de 14 anos, em Pontes e Lacerda. A prisão de P.M.T., 38 anos, aconteceu na quarta-feira, 22, em uma fazenda onde ele trabalha como vaqueiro.

A denúncia chegou à Delegacia no dia 19 de junho, por meio do Conselho Tutelar, e informava que uma menina de 12 anos havia dado entrada no hospital sentido dores. Lá foi constatado que ela estava grávida, prestes

dar à luz. A criança - uma menina - nasceu no último final de semana. Já na delegacia, a Polícia Civil confirmou que, além da enteada de 12 anos, a irmã dela, de 14, também fora estuprada e havia tido um filho há cerca de cinco meses. As meninas foram ouvidas na delegacia e confirmaram os abusos impostos pelo padrasto e ambas relataram que eram estupradas na ausência da mãe.

“É um caso sórdido. Ele num primeiro momento, abusou da enteada de 14, que teve um filho há cinco meses. Depois passou a abusar

da irmã de 12 anos, que também engravidou e teve a criança há cinco dias”, disse o delegado Gilson Silveira. O vaqueiro e a esposa têm um filho de um ano.

O delegado acrescentou que será solicitado exame de DNA das crianças para comprovar a paternidade. O suspeito foi interrogado, confessou todos os abusos e alegou ter sido seduzido por mãe e filhas. Ele será encaminhado para a Cadeia Pública local, após passar por exames de corpo delito. O vaqueiro será indiciado por dois estupros de vulneráveis.